

**Apresentação Corporativa
Maio 2011**



DURATEX

AQUISIÇÃO ELIZABETH

Valor: **R\$ 80,0 milhões**

Aumento de **1,8 milhão** de peças/ano de louças, o que representa +25% de capacidade

2 NOVAS PLANTAS DE MDF

Capacidade efetiva de **1,2 milhão de m³/ano**

+ 35% de capacidade

Investimento nos próximos 5 anos: **R\$ 1,2 bilhão**

BONIFICAÇÃO EM AÇÕES (20%)

O Capital Social será aumentado em **R\$261,9 milhões**, para **R\$ 1,55 Bi**, com capitalização de reservas

Emissão de 2 ações para cada lote 10

Custo atribuído às ações bonificadas: **R\$2,8570674/ação**


Madeira

2010

Superação da crise de 2009
 Recomposição de preços
 Custos em equilíbrio
 Isenção do IPI incidente nos painéis vigente até março

2011

Medidas macroprudenciais
 Sem benefício IPI
 Pressão de custos (resina)
 Condições favoráveis a repasse nos preços


Deca

2010

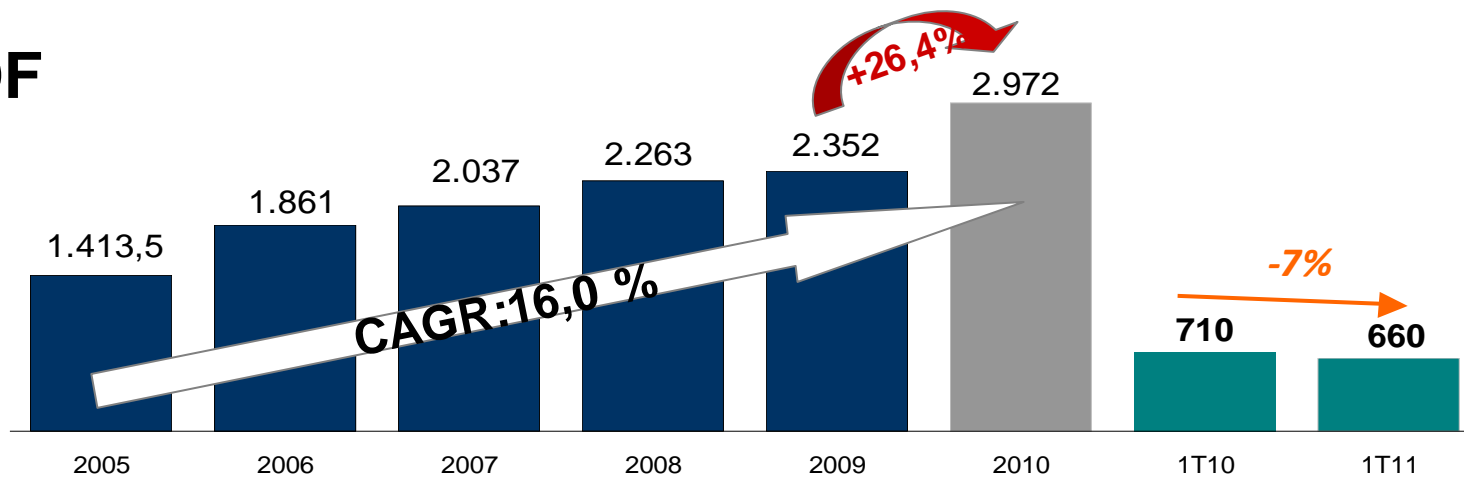
Pressão de custos a partir do 2º semestre (mão de obra e cobre)
 Recomposição de preços

2011

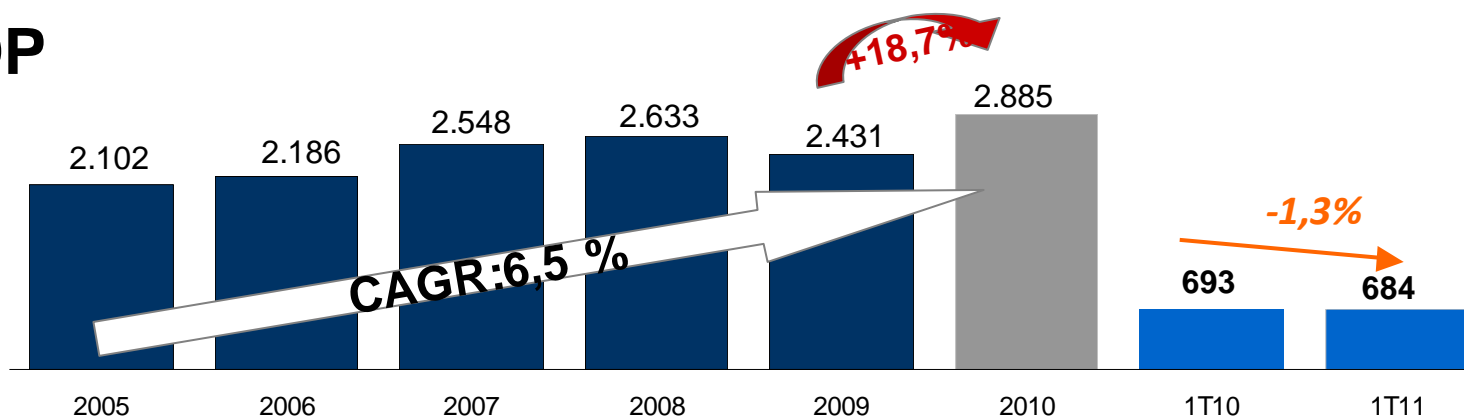
Pressão de custos (mão de obra e cobre)
 Louças: repasse nos preços
 Metais: gestão de custos

Consumo total de painéis no Brasil (em '000 m³)

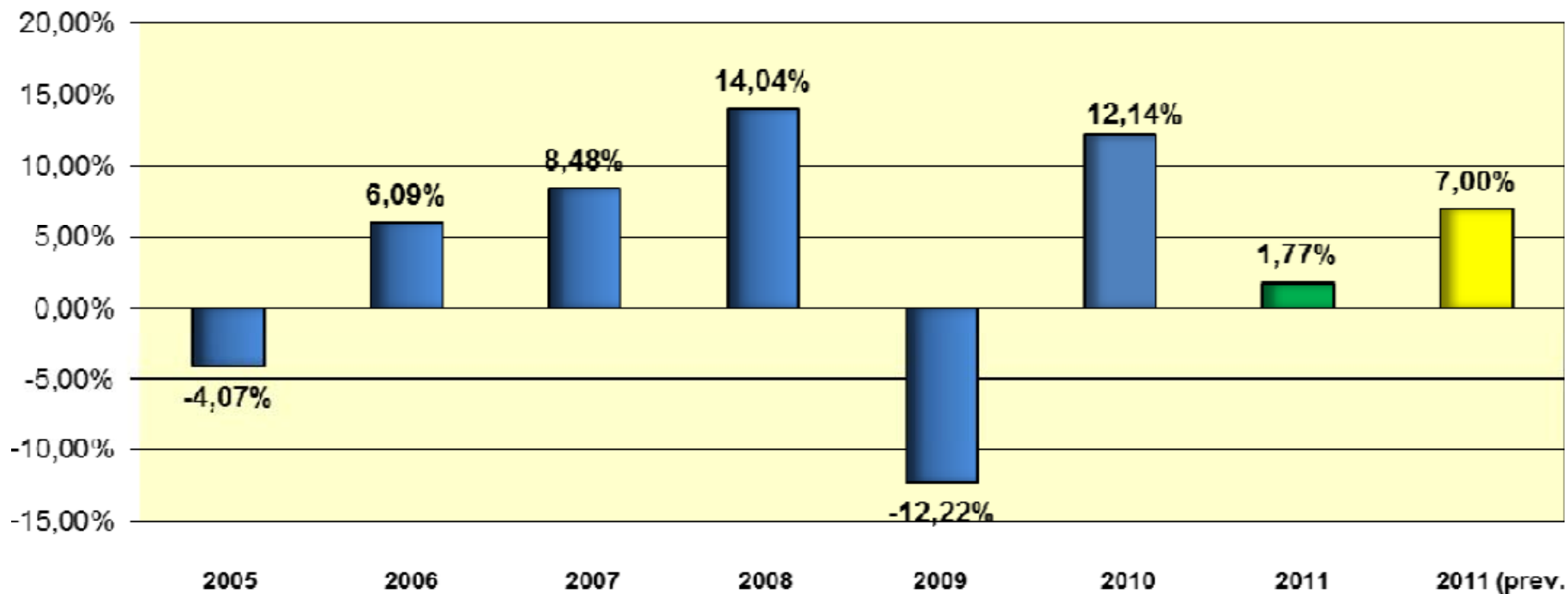
MDF



MDP



Índice ABRAMAT MERCADO INTERNO
Realizado x Projeção (acumulado x mesmo período ano anterior)



Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção
 Indicador mensal do desempenho das vendas da Indústria de Materiais de Construção no mercado interno

DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS

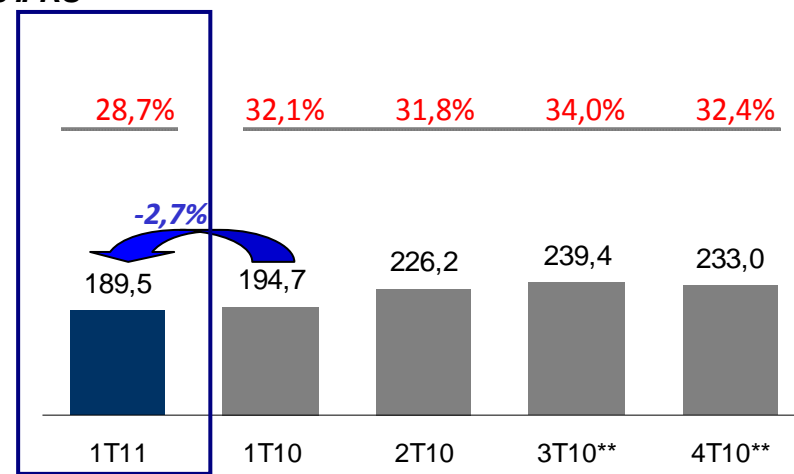
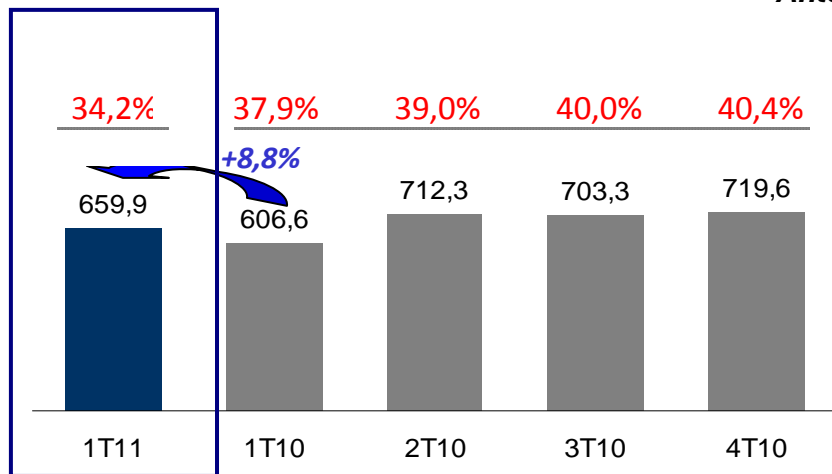


DURATEX

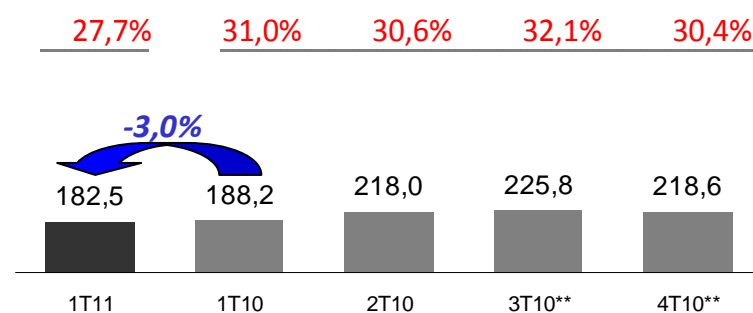
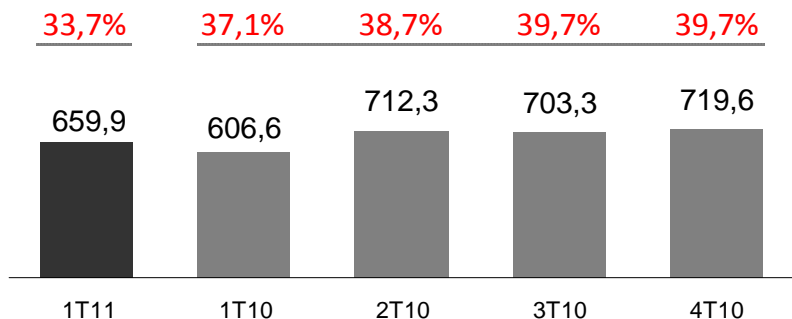
Receita Líquida (R\$ milhões) & Margem Bruta* (%)

EBITDA recorrente (R\$ milhões) & Margem (%)

Antes ajustes IFRS



Após ajustes IFRS



* Margem Bruta em IFRS: sem ativo biológico. Var. Ativo Biológico: 1T11 (+) 2.328 mil

** Eventos Extraordinários: 3T10 (+) R\$ 6.004 mil e 4T10 (+) R\$ 36.444mil.

Reconciliação EBITDA

Antes dos ajuste IFRS R\$'000	1T11	1T10	Var %	2T10	3T10	4T10
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	131.864	142.791	<i>-7,7%</i>	174.320	190.667	211.704
Depreciação/Amortização/Exaustão	57.624	51.873	<i>11,1%</i>	51.832	54.765	57.728
EBITDA	189.488	194.664	<i>-2,7%</i>	226.152	245.432	269.432
Margem EBITDA	28,7%	32,1%	<i>-10,6%</i>	31,7%	34,9%	37,4%
Eventos Extraordinários	-	-	-	-	(6.004)	(36.444)
EBITDA Recorrente	189.488	194.664	<i>-2,7%</i>	226.152	239.428	232.988
Margem EBITDA Recorrente	28,7%	32,1%	<i>-10,6%</i>	31,7%	34,0%	32,4%

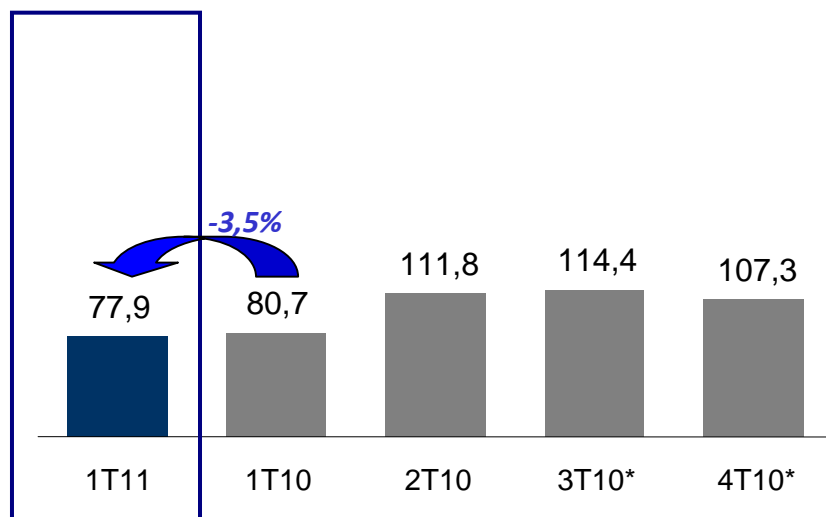
Após ajuste IFRS R\$'000	1T11	1T10	Var %	2T10	3T10	4T10
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	123.177	129.498	<i>-4,9%</i>	172.260	217.182	196.617
Depreciação/Amortização/Exaustão	97.244	92.124	<i>5,6%</i>	94.684	89.879	95.488
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(35.603)	(30.717)	<i>15,9%</i>	(46.185)	(72.509)	(34.354)
Benefício a Empregados	(2.298)	(2.741)	<i>-16,2%</i>	(2.741)	(2.740)	(2.741)
EBITDA	182.520	188.164	<i>-3,0%</i>	218.018	231.812	255.010
Margem EBITDA	27,7%	31,0%	<i>-10,6%</i>	30,6%	33,0%	35,4%
Eventos Extraordinários	-	-	-	-	(6.004)	(36.444)
EBITDA Recorrente	182.520	188.164	<i>-3,0%</i>	218.018	225.808	218.566
Margem EBITDA Recorrente	27,7%	31,0%	<i>-10,6%</i>	30,6%	32,1%	30,4%

DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS

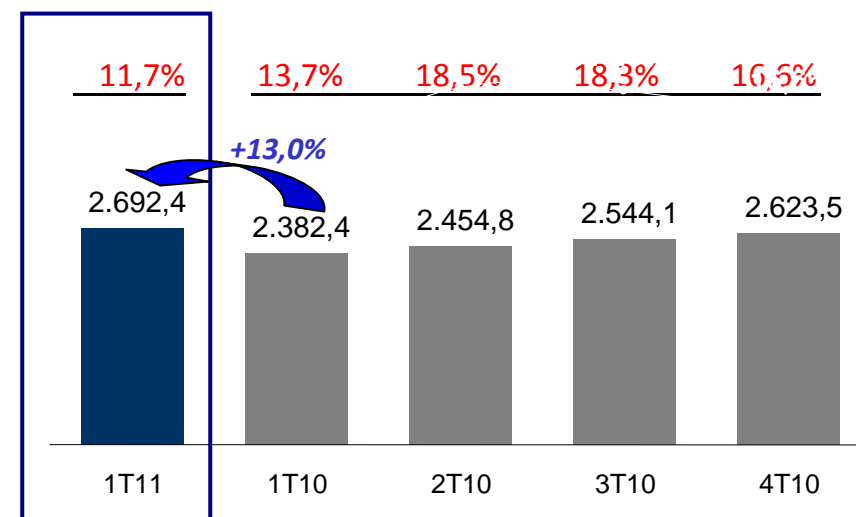


Antes ajustes IFRS

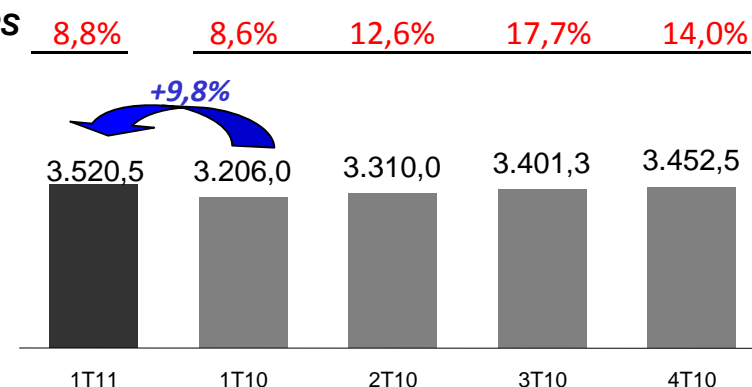
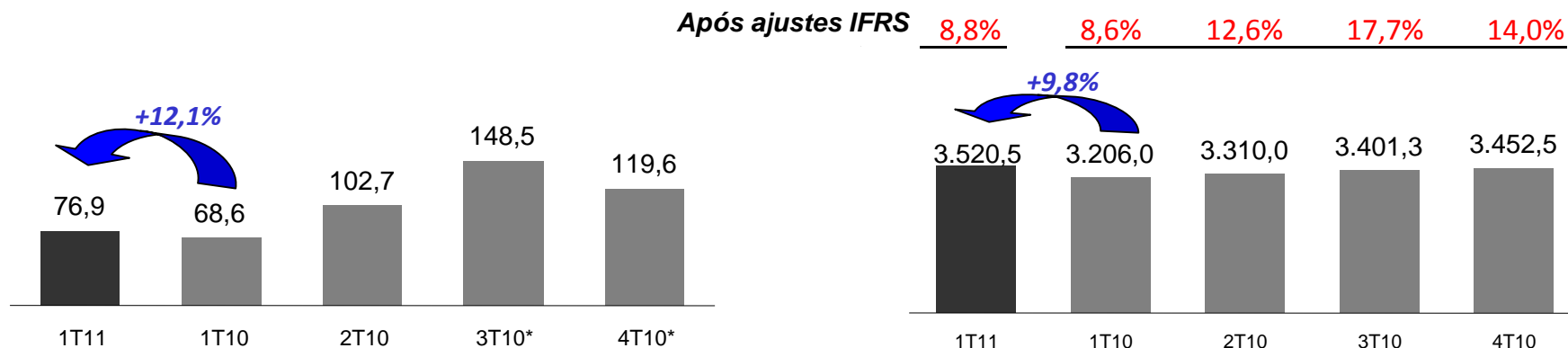
Lucro Líquido recorrente (R\$ milhões)



PL (R\$ milhões) & ROE recorrente (%)



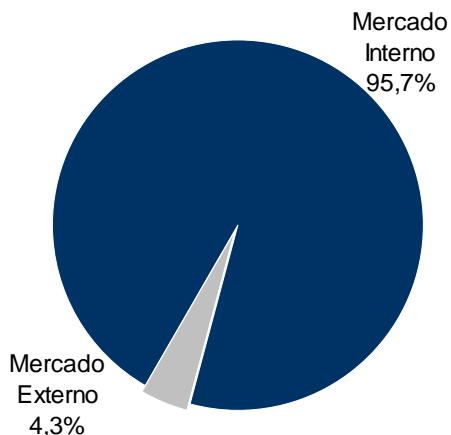
Após ajustes IFRS



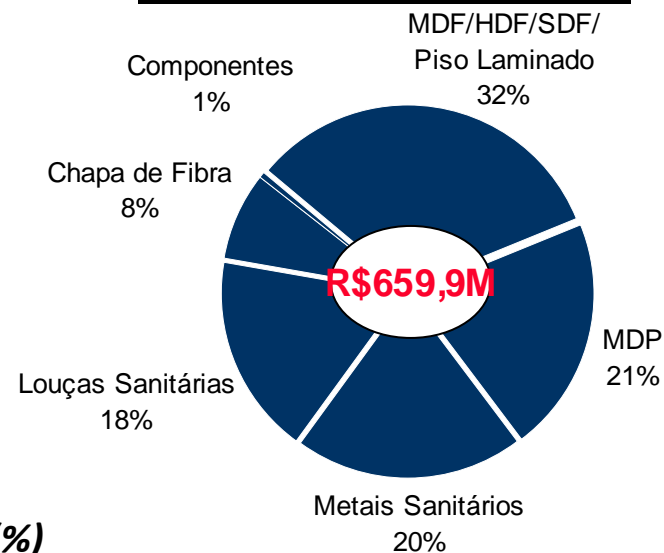
* Recorrente líquido de (+)R\$3.962 mil no 3T10 e (+)R\$23.855 mil no 4T10

ORIGEM DA RECEITA LÍQUIDA e CANAIS DE VENDA POR DIVISÃO no 1T2011

Distribuição geográfica das vendas

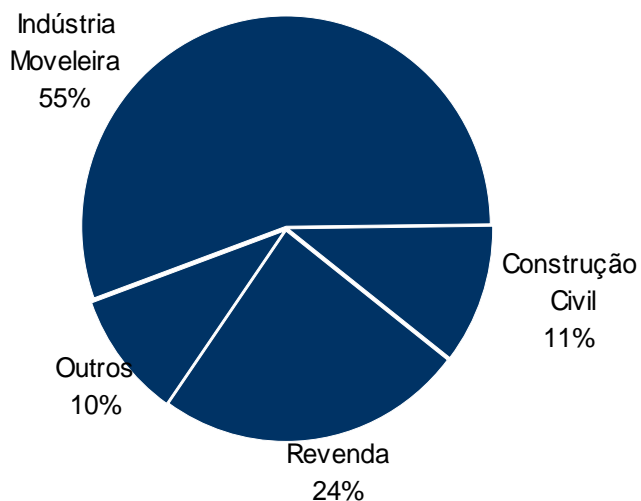


Receita Líquida consolidada

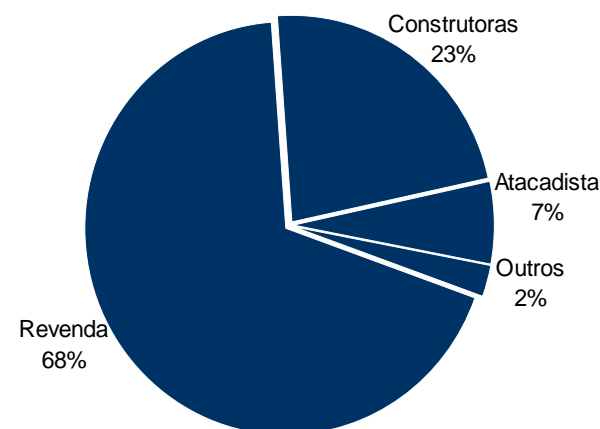


Canais de venda (%)

Madeira



Deca



DIVISÃO



PRODUTOS:

- **METAIS SANITÁRIOS** → Torneiras, misturadores, filtros, válvula de descarga e registros, dentre outros
- **LOUÇAS SANITARIAS** → cubas e pias, vaso sanitário, bidê e acessórios

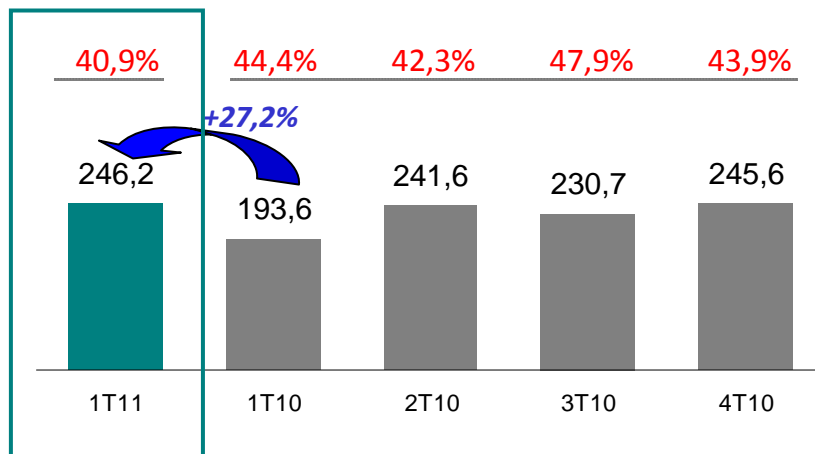
24.000 clientes ativos

DECA NA MÍDIA

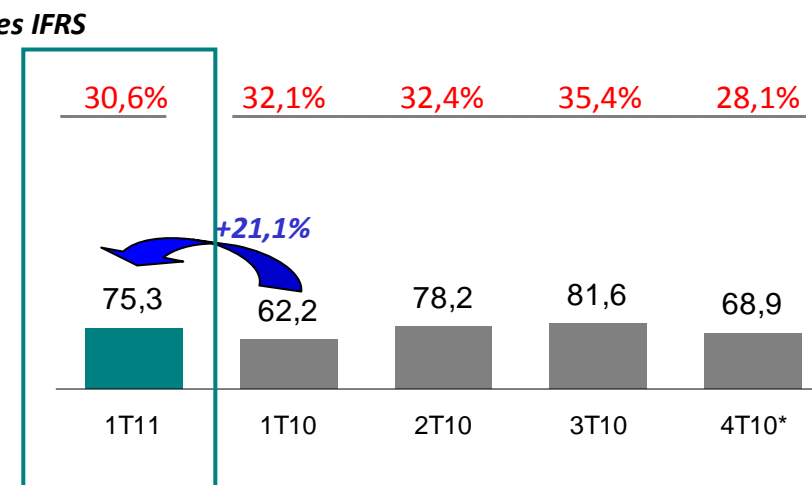




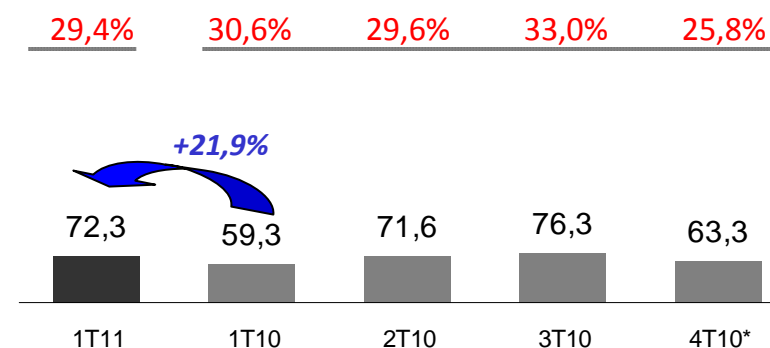
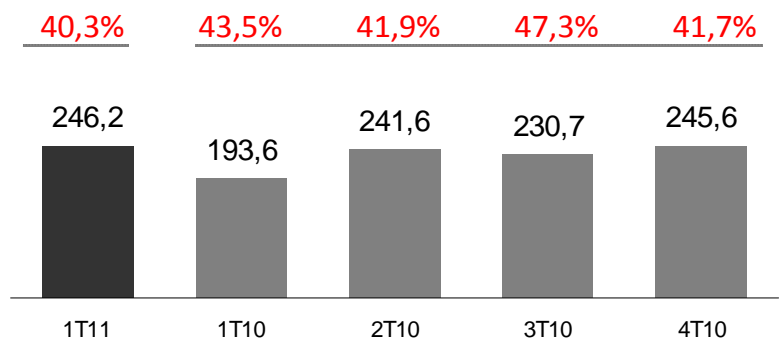
Receita Líquida (R\$ milhões) & Margem Bruta (%)



EBITDA recorrente (R\$ milhões) & Margem (%)



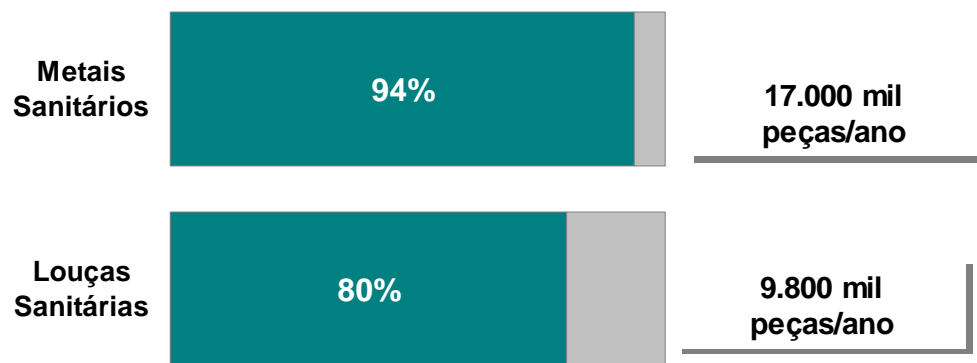
Após ajustes IFRS



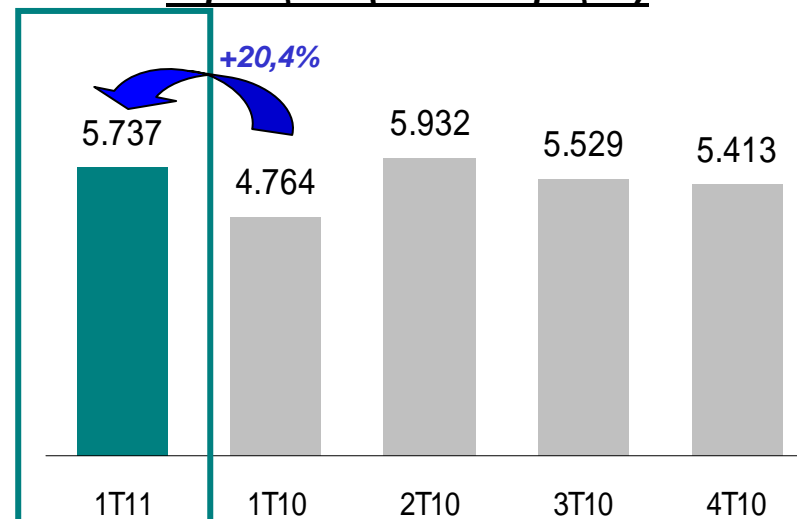
* 4T10 evento extraordinário: (+) R\$23,2 M no EBITDA devido a recuperação do PIS Semestralidade



Capacidade Instalada e Grau de Ocupação 1T11

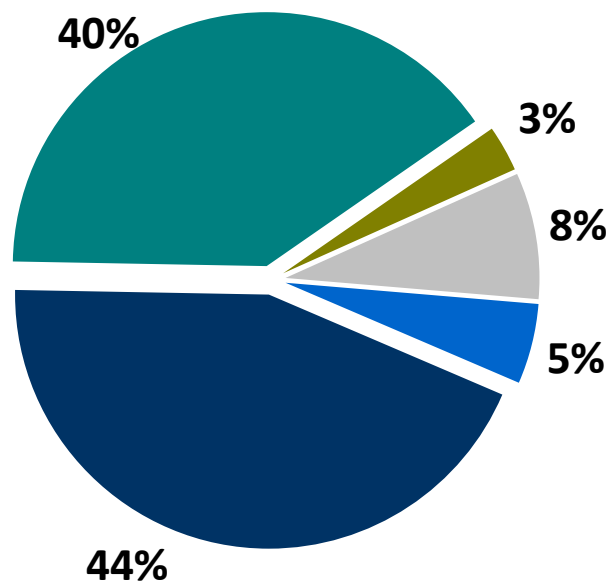


Expedições (em '000 peças)

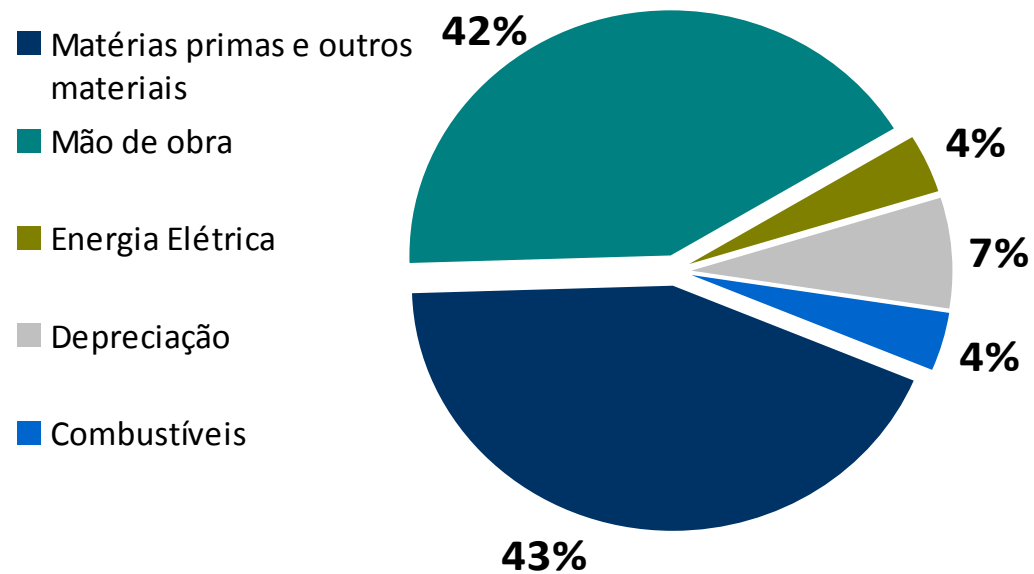




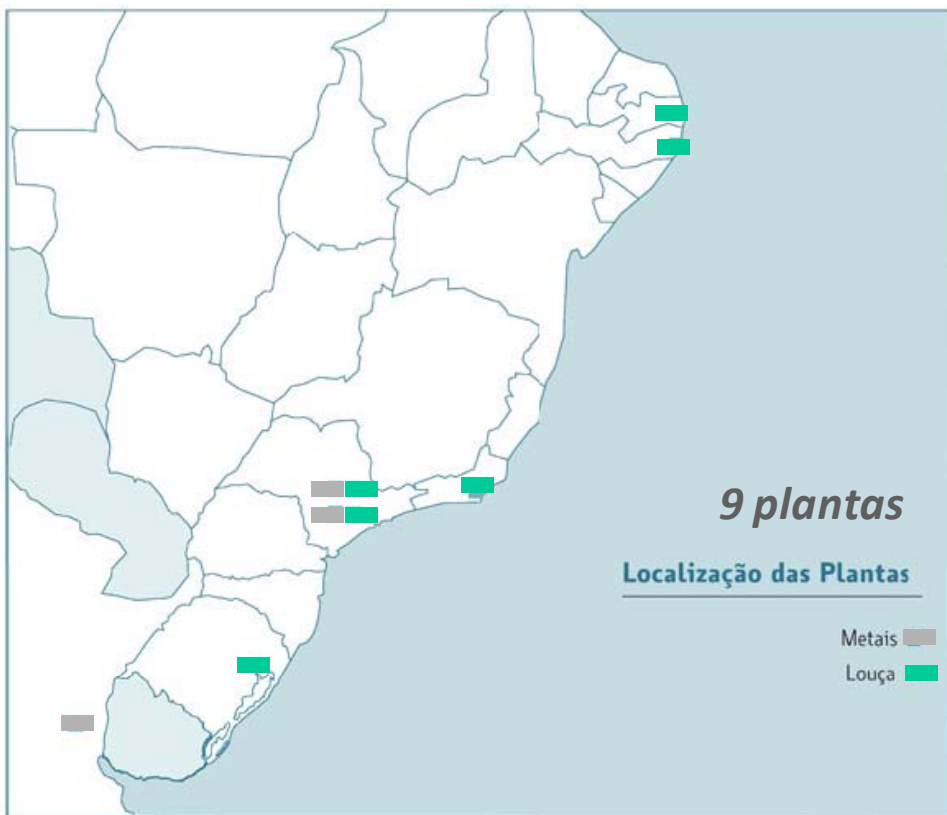
1T 2010



1T 2011

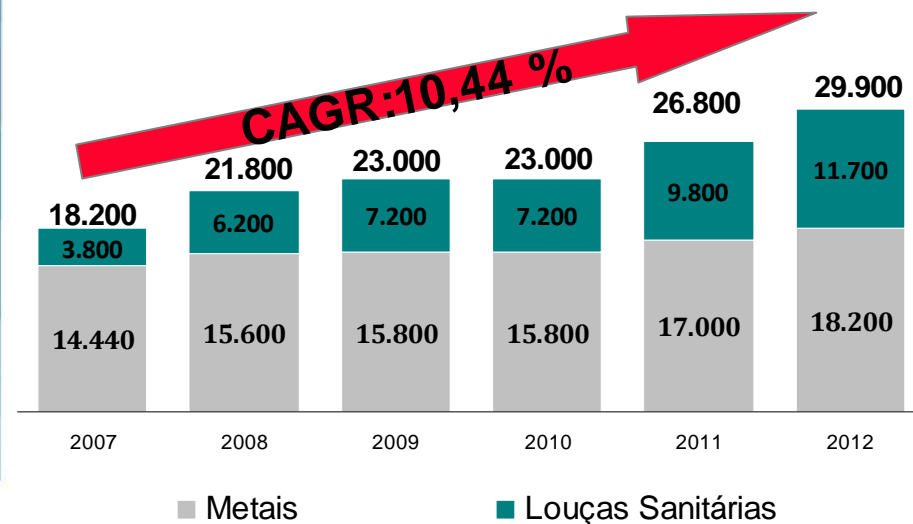


CAPACIDADE INDUSTRIAL E LOCALIZAÇÃO DAS PLANTAS



EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE NOMINAL

('000 peças/ano)



DIVISÃO



Madeira



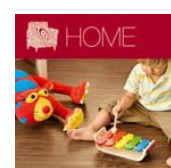
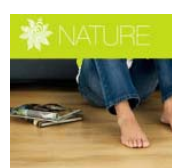
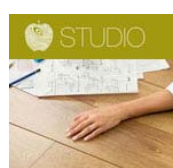
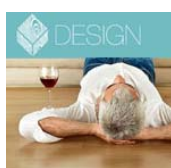
PRODUTOS:

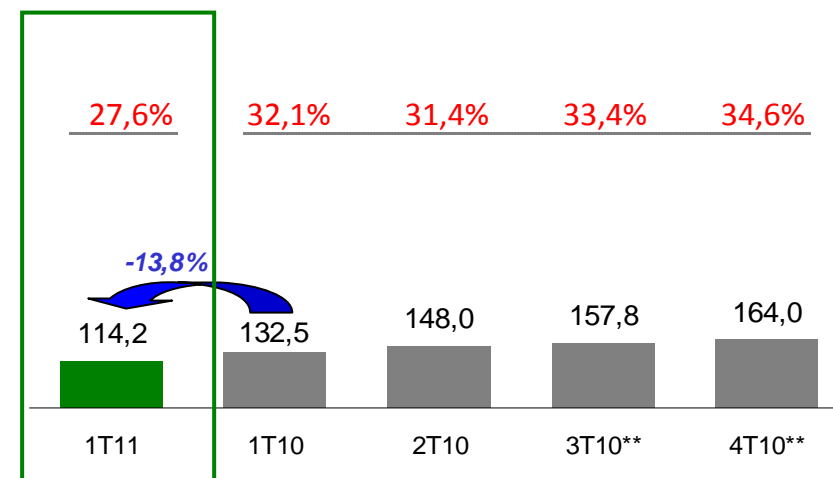
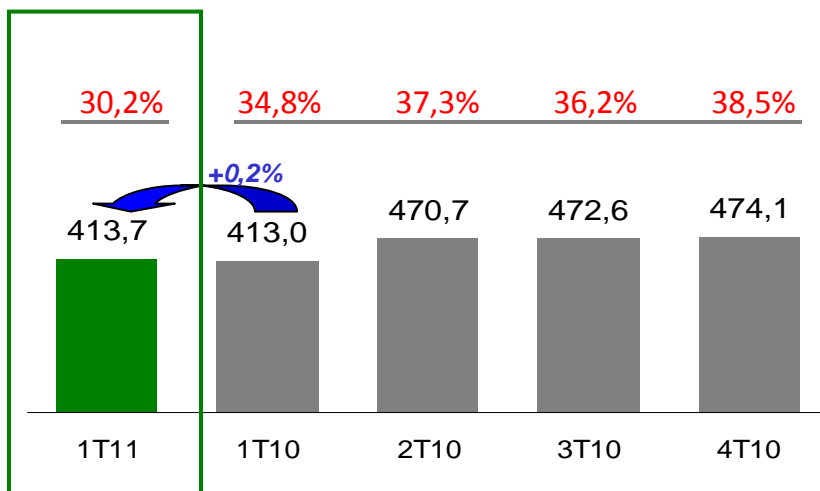
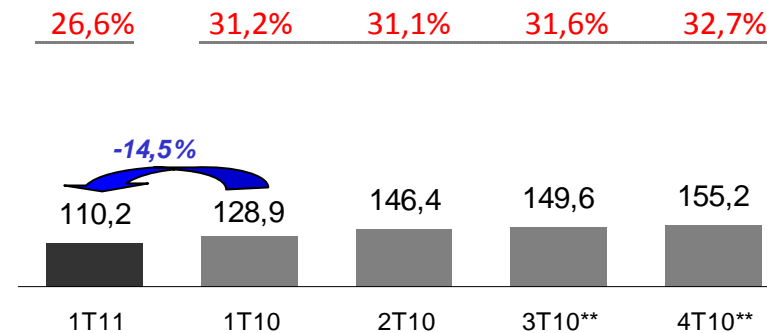
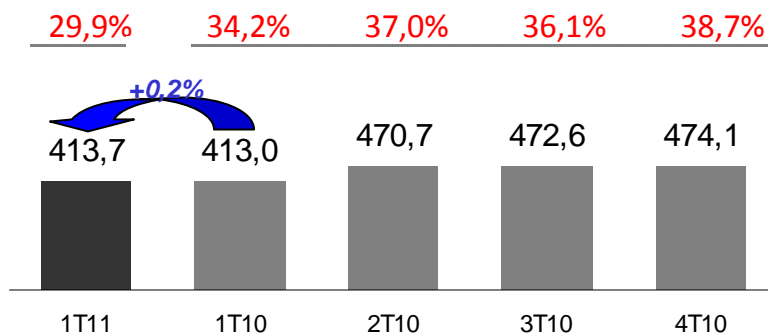
- MDF/HDF/SDF → móveis, rodapés, portas e guarnições, piso laminado e brinquedos, dentre outras aplicações
- MDP → utilizado basicamente na fabricação de móveis
- CHAPA DE FIBRA → móveis, gavetas e embalagem industrial, dentre outros
- COMPONENTES
- PISO LAMINADO (DURAFLOOR)



6.000 Clientes ativos

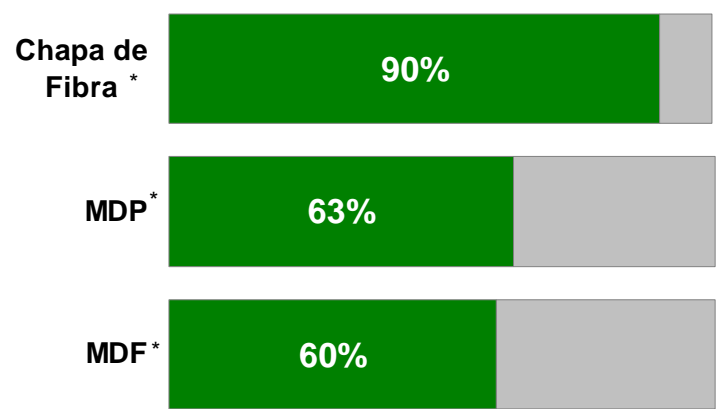
50 PADRÕES E 7 LINHAS DE PRODUTOS:



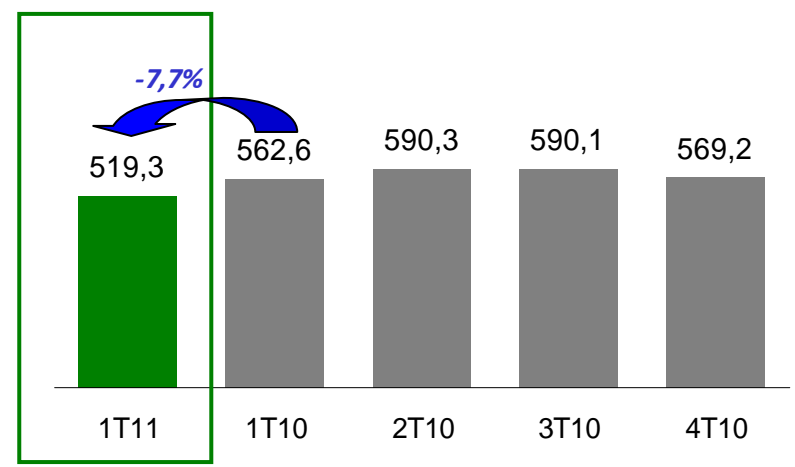
Receita Líq. (R\$ milhões) & Margem Bruta* (%)
EBITDA* (R\$ milhões) & Margem Ebitda*(%)
Antes ajustes IFRS

Após ajustes IFRS


*Em IFRS: Líquido dos efeitos do Ativo Biológico e Benefício a Empregados.

** Eventos Extraordinários: 3T10 (+) R\$ 6.004 mil e 4T10 (+) R\$ 13.241mil.

Capacidade Disponível e Grau de Ocupação no 1T11


*Produção/ Capacidade Efetiva

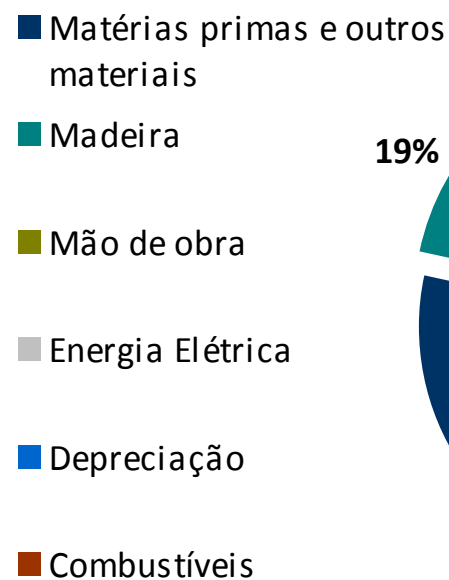
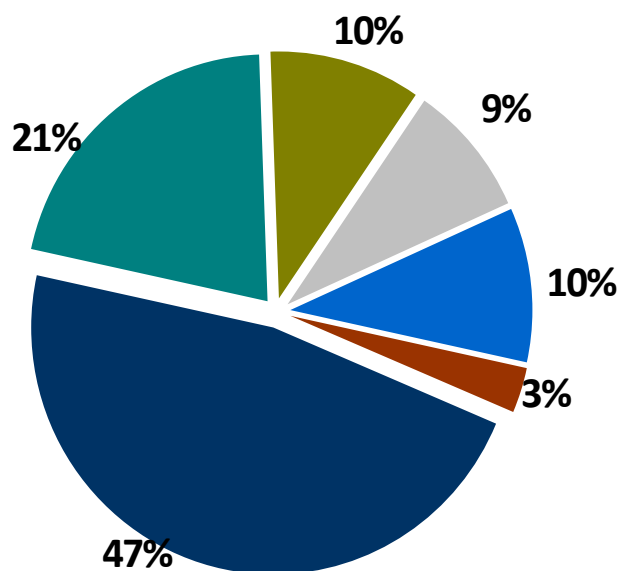
Expedições (em '000 m³)


CAPACIDADE ANUAL (em '000 m³)	NOMINAL		EFETIVA	
MDF	1.800	1.530		
MDP	1.900	1.620		
Chapa de Fibra	210	195		
Total	3.910	3.345		

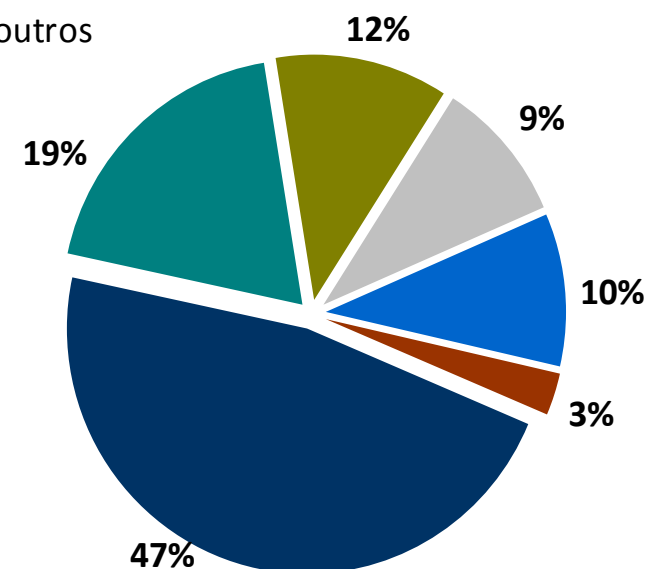


Madeira

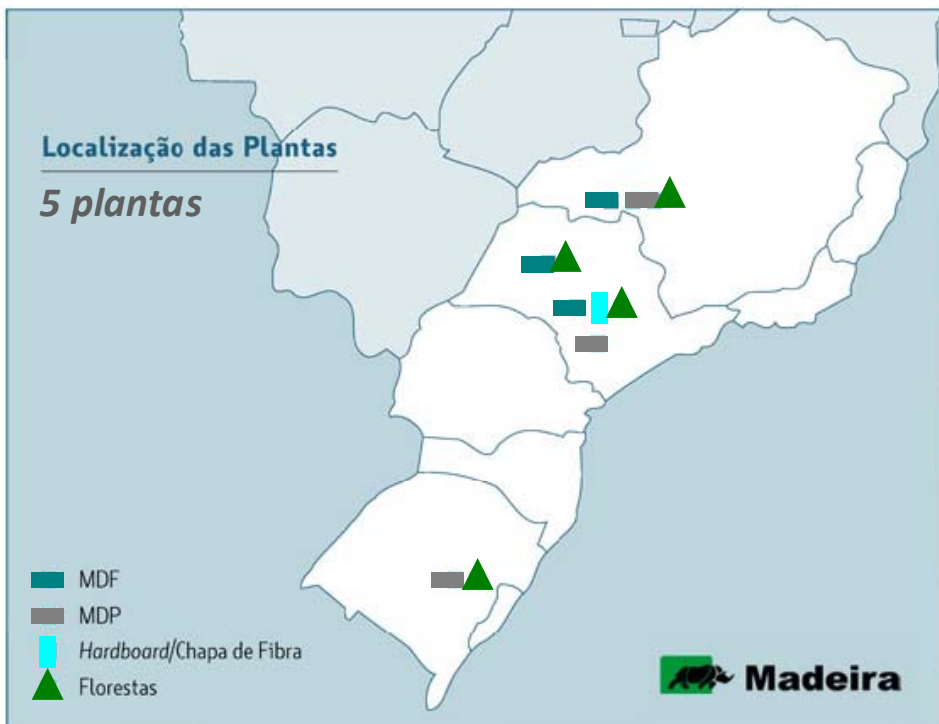
1T 2010



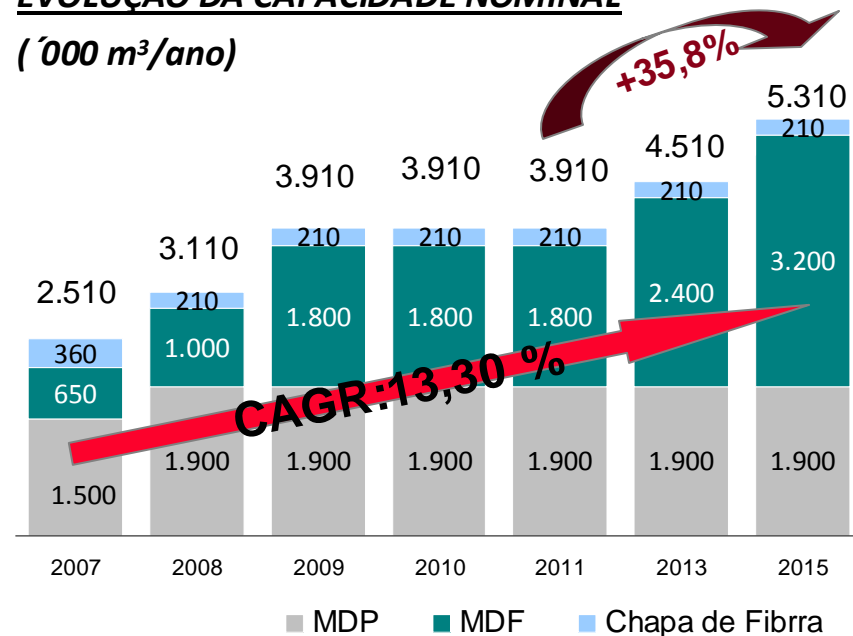
1T 2011



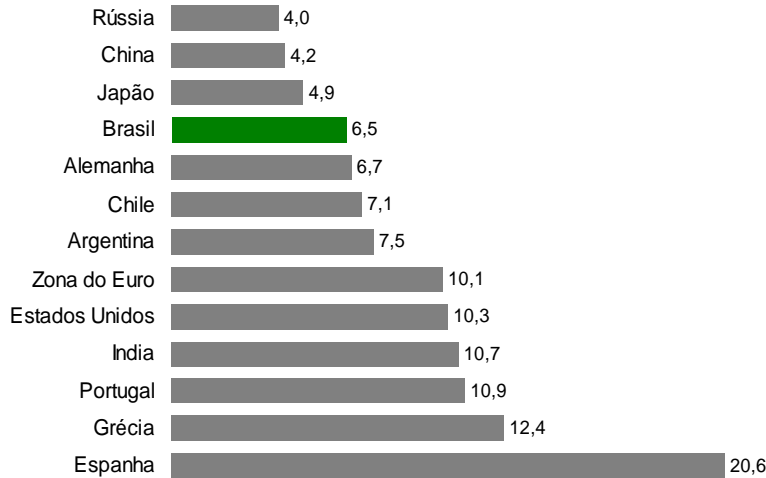
CAPACIDADE INDUSTRIAL E LOCALIZAÇÃO DAS PLANTAS



EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE NOMINAL
('000 m³/ano)

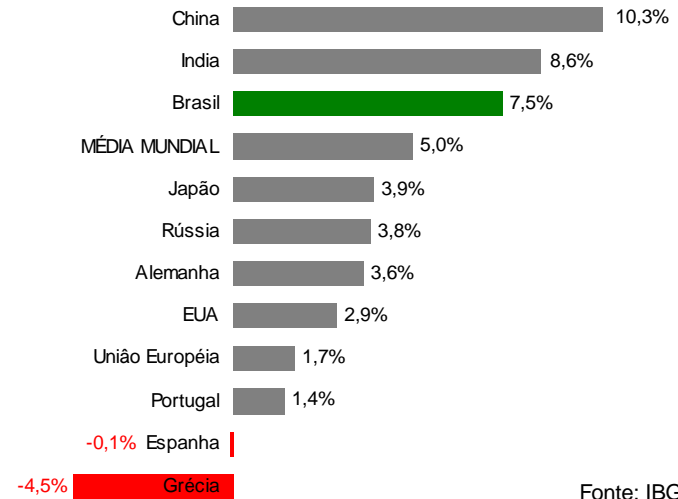


Taxa Comparativa de Desemprego (%)



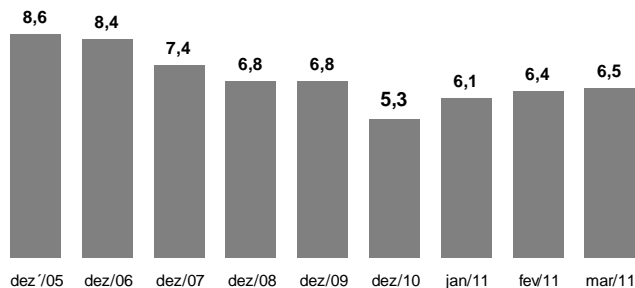
Fonte: IBGE p/ Brasil (março/2011)
Bloomberg p/ demais países (2010)

Desempenho do PIB em 2010 (%)



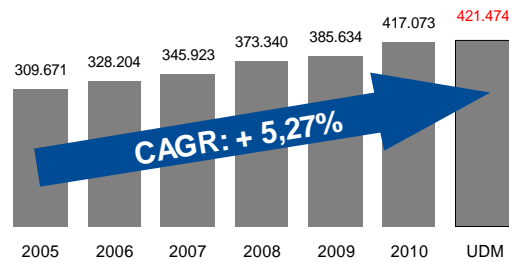
Fonte: IBGE

Taxa de desemprego no Brasil (%)



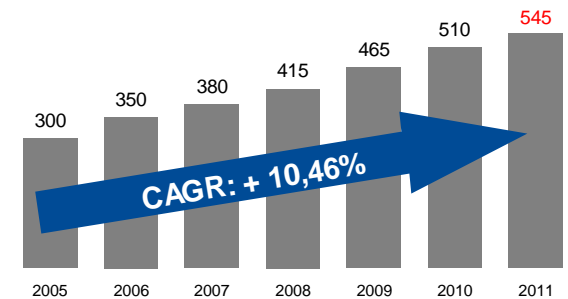
Fonte: IBGE

Massa Salarial (R\$ milhões)



Fonte: IBGE
Até Fev/11

Salário mínimo (em R\$)

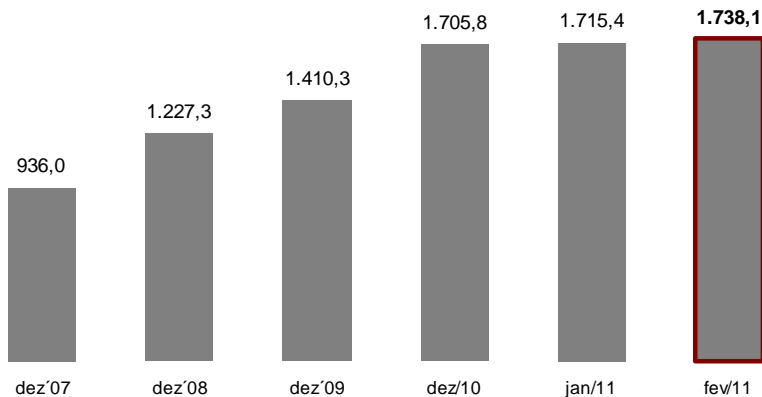


Fonte: BACEN

INDICADORES ECONÔMICOS

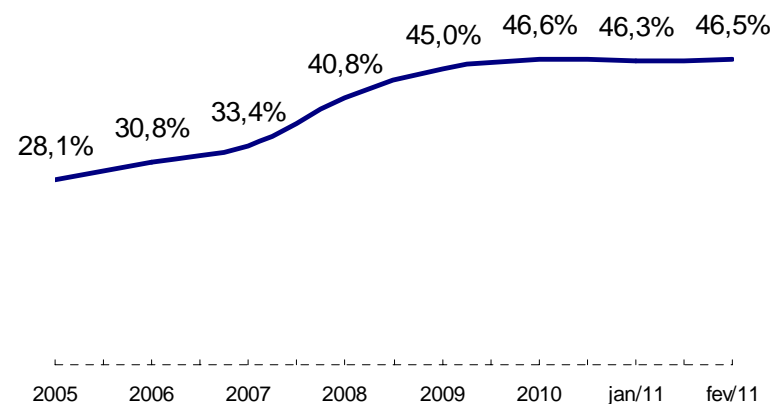
Disponibilidade de Crédito no Mercado

Governo, Indústria, Habitação, Rural, Comércio, Pessoas Físicas (R\$ bi)



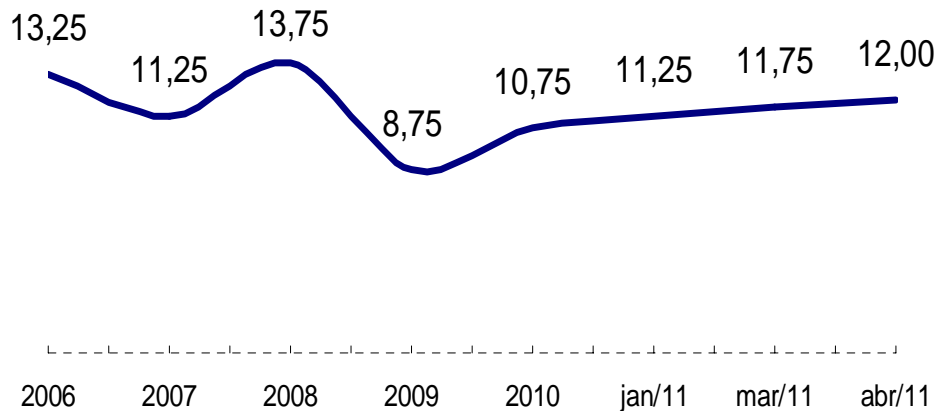
Fonte: BACEN

Relação Crédito Total x PIB (Brasil)



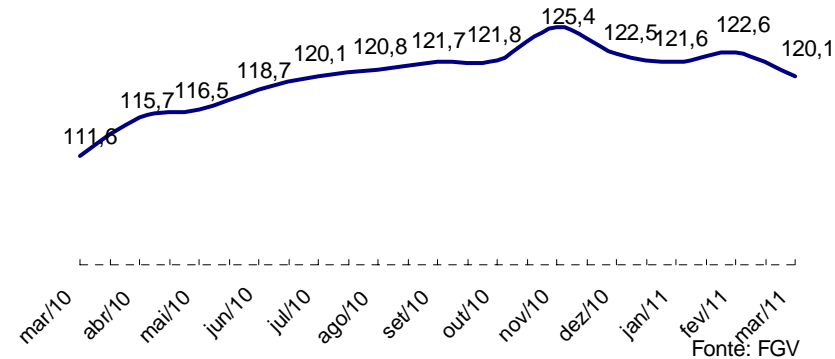
Fonte: BACEN

Taxa de Juros (% aa)



Fonte: BACEN

Índice de Confiança do Consumidor (Brasil)



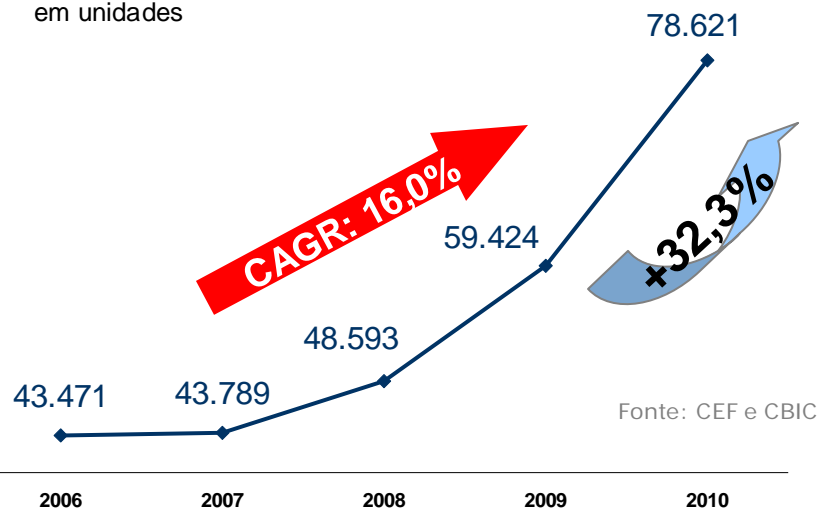
Fonte: FGV

Medidas de Incentivo à Construção – Governo Federal

- Aumento do limite de financiamento, através do FGTS, de R\$350 mil para R\$500 mil
- Desoneração tributária para materiais de construção (redução do IPI) prorrogada até dezembro/2011
- Aumento dos prazos de financiamento
- Realização da Copa do Mundo (2014) e Jogos Olímpicos (2016)

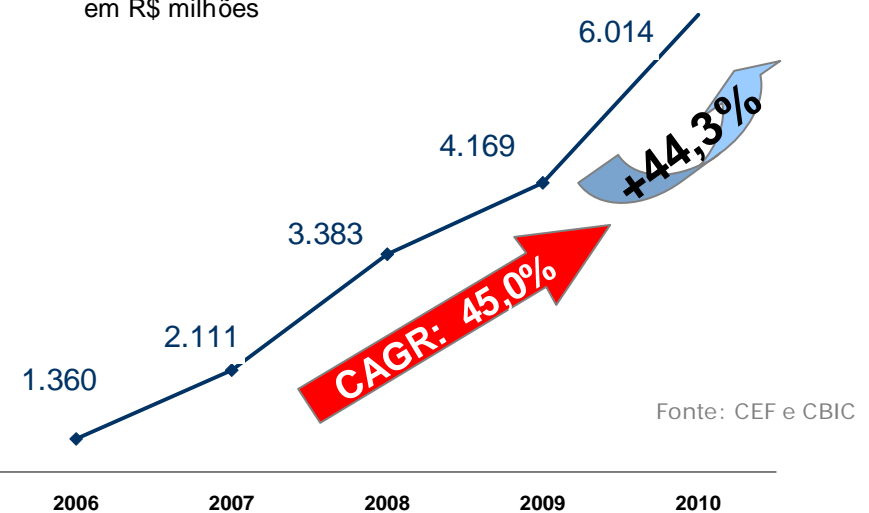
Média Mensal de Unidades Financiadas (FGTS+SPBE)

em unidades



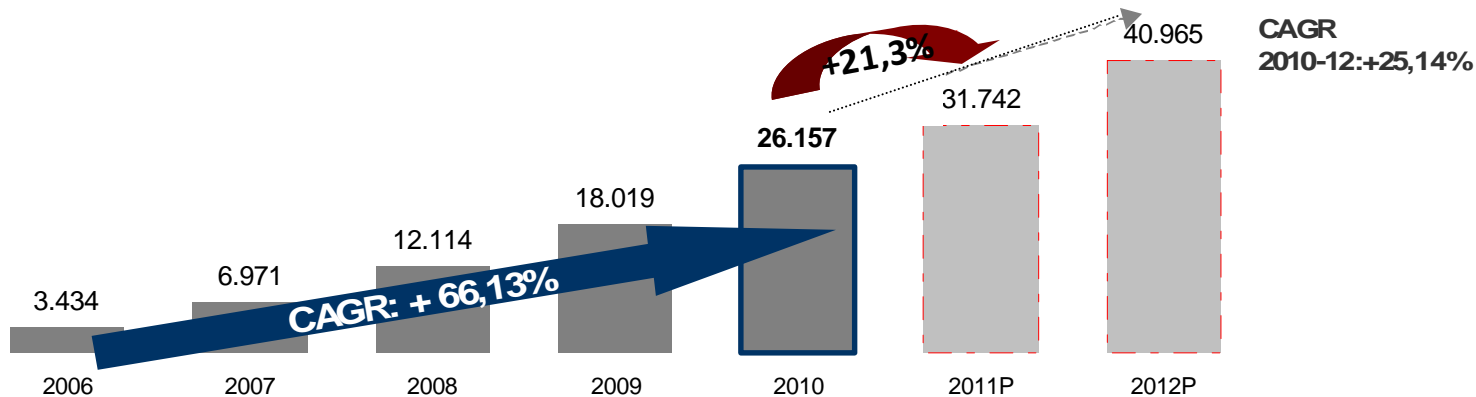
Média Mensal de Financiamentos (FGTS+SBPE)

em R\$ milhões

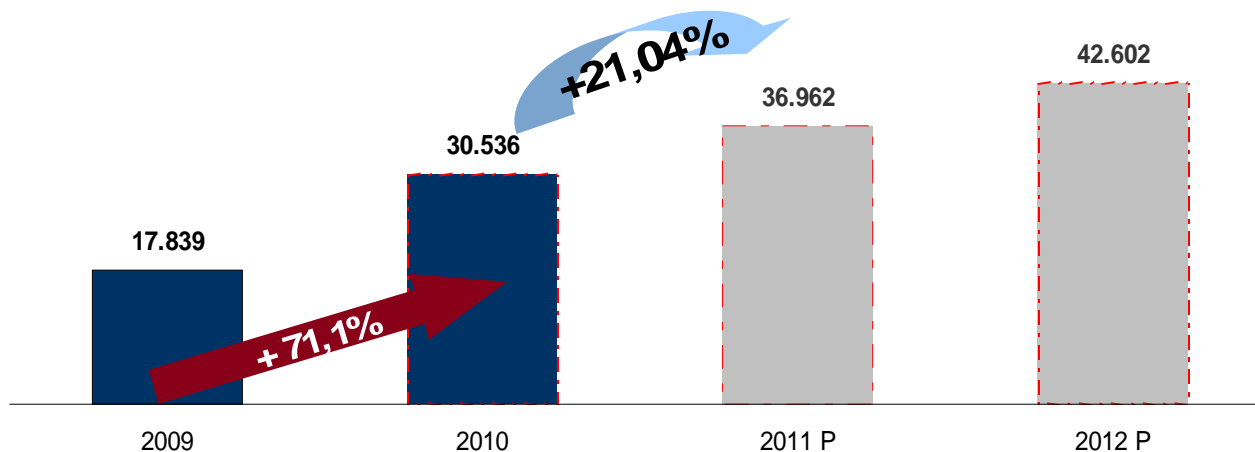


Crescimento da construção civil- Receita Líquida de Construtoras

em R\$ milhões



Lançamentos de Construtoras - VGV próprio (R\$ milhões)

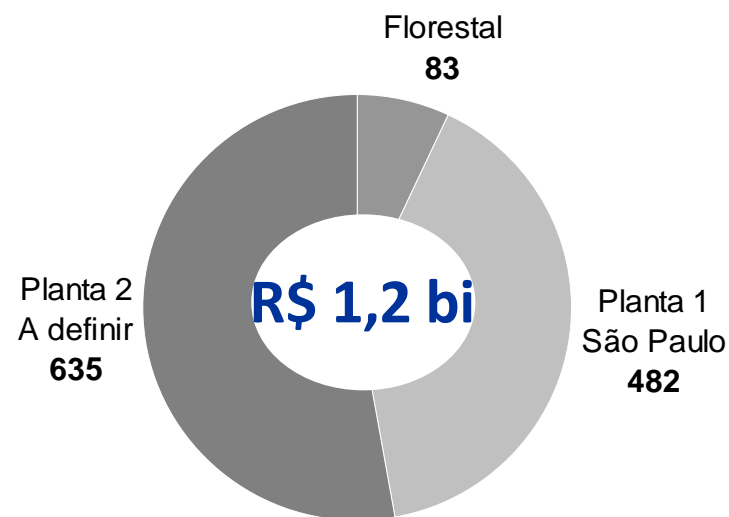


2006 a 2010: soma das DFs das respectivas empresas
 Seleção de construtoras: BR Malls, Brookfield, CCDI, Cyrela, Gafisa, MRV, FDG, Rossi e Tecnisa *2011 e 2012 Previsão do Banco Fator

Capacidade das novas plantas em '000 m³/ano

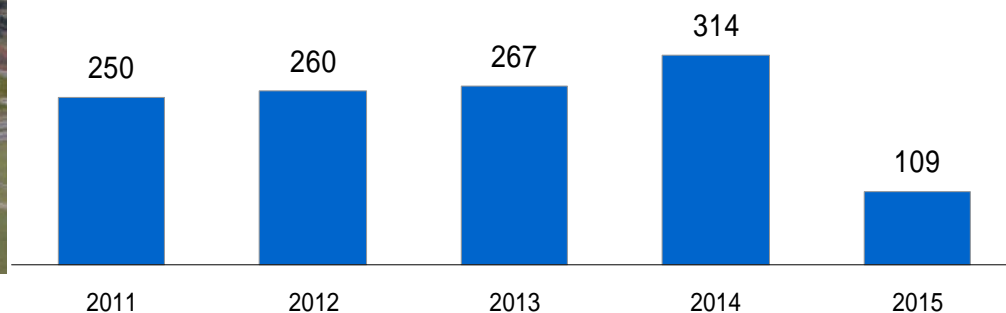
	<u>EFETIVA</u>	<u>NOMINAL</u>	
Planta 1	520	600 →	São Paulo
Planta 2	680	800 →	Local a ser definido

Investimentos (R\$ milhões, valores de ABR/2011)



Unidade Itapetininga

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (em R\$ milhões, valores de ABR/2011)




Investimentos R\$ 400 milhões
Louças Sanitárias

+1.800.000 pçs/ano: aquisição Elizabeth,PB (Fev/11)

+800.000 pçs/ano: Novo forno Cabo de Santo Agostinho,PE (Abr/11)

+1.900.000 pçs/ano: reativação e expansão unidade de Queimados ,RJ (2012)

Metais

+2,4 M pçs/ano (2011/2012)

Centro robotizado de afinação

Máquina de usinagem

Prensa de forjar



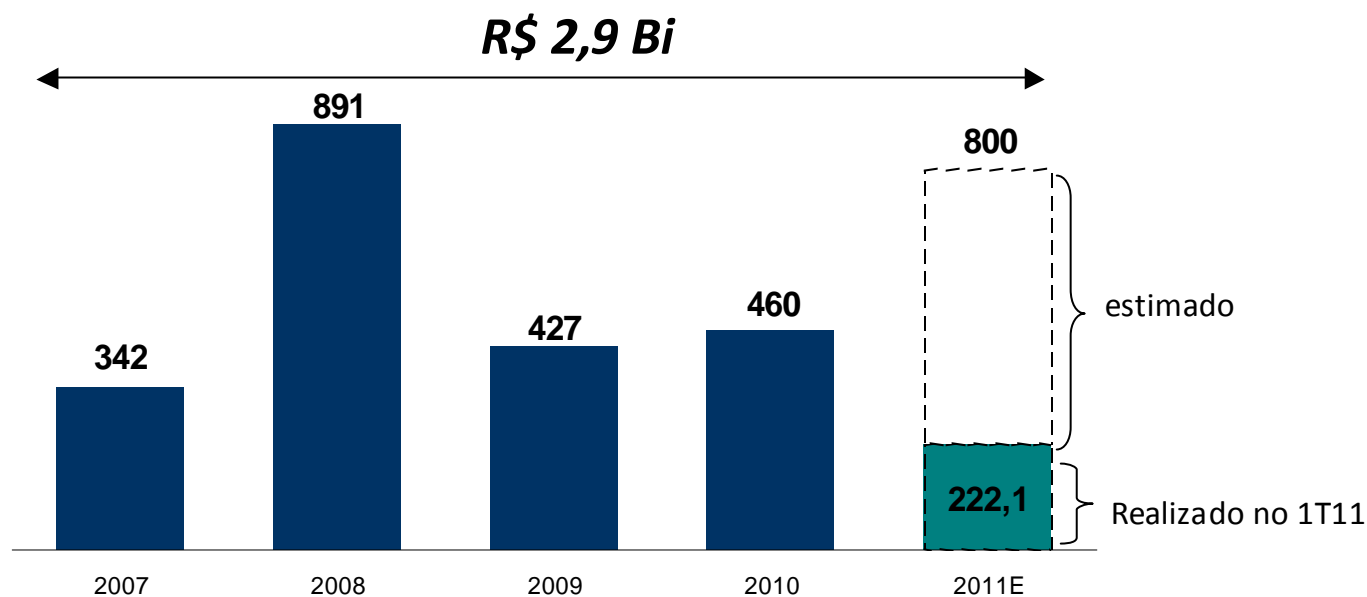
Metais Sanitários Jundiaí - SP



Metais Sanitários Jundiaí - SP



Louças Sanitárias- PE

CAPEX (R\$ milhões)


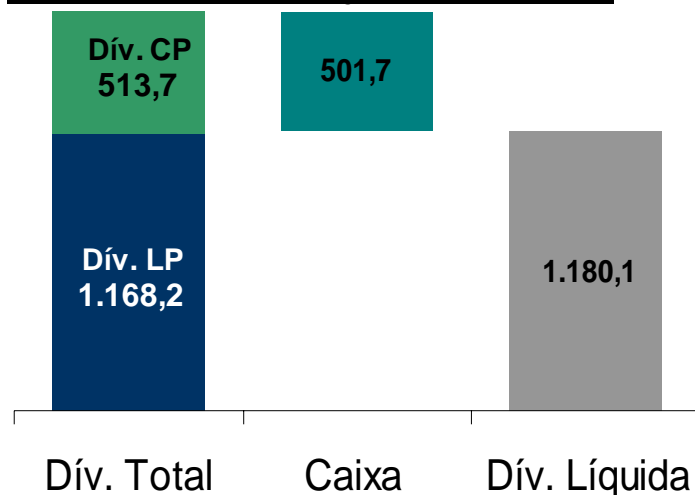
Principais Investimentos - Valores a Realizar	R\$ milhões	Conclusão
2 Novas Linhas de MDF	1.200	2012 a 2015
Expansão DECA Louças e Metais	240	2012
Expansão Taquari	100	2013
Flooring	16	2011
Sustenção, Plantio e Outros Projetos	185	2011
Total Geral	1.741	

ALAVANCAGEM FINANCEIRA

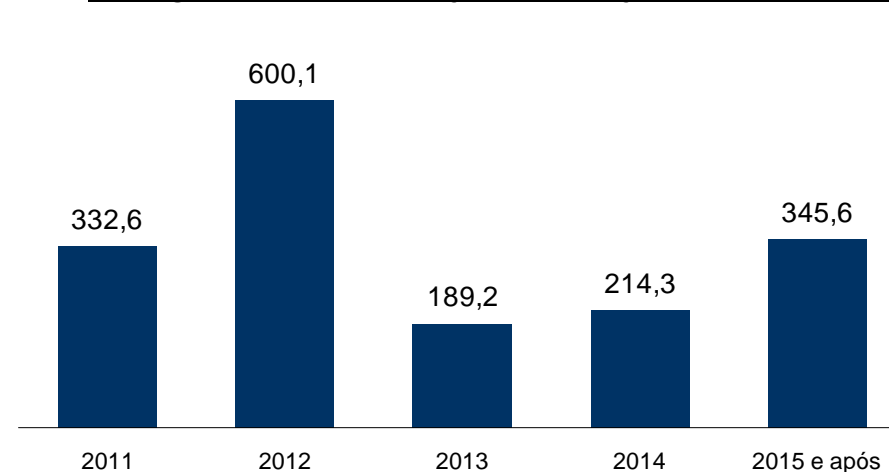
'000 R\$	mar/11	dez/10	Var. %	mar/10	Var. %
Endividamento Curto Prazo	513.686	431.608	19,0%	572.592	-10,3%
Endividamento Longo Prazo	1.168.154	1.162.354	0,5%	942.151	24,0%
Endividamento Total	1.681.840	1.593.962	5,5%	1.514.743	11,0%
Endividamento Líquido	1.180.094	977.413	20,7%	1.005.141	17,4%
Patrimônio Líquido	3.520.533	3.452.528	2,0%	3.206.034	9,8%
Dívida Líquida/ EBITDA *	1,40	1,15	21,7%	1,71	-18,1%
Dívida Líquida/ PL	33,5%	28,3%	18,4%	31,4%	6,9%
ROE	8,8%	14,0%	-37,1%	8,6%	2,3%

*EBITDA dos últimos 12 meses

Endividamento em março/11 (R\$ milhões)

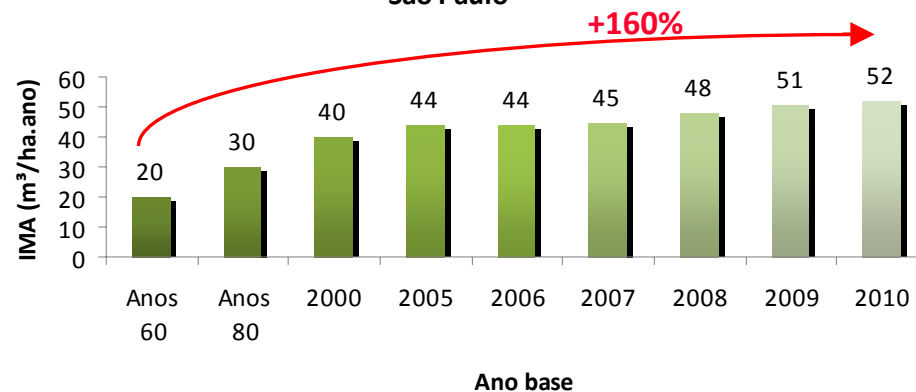


Cronograma de Amortização em março/11 (R\$ milhões)



- **225 mil** hectares de terras (próprias e arrendadas)
- **136,2 mil** hectares de florestas plantadas
- **267 milhões** de árvores plantadas
- **56 árvores** plantadas por minuto
- Corte entre 6 e 7 anos
- Baixa distância entre florestas e fábricas
- Aumento da produtividade
- Conservação de florestas nativas
- Florestas certificadas (FSC e ISO14.001)

Evolução da Produtividade em Novas Florestas Eucalipto - São Paulo -



Projeto que visa encontrar meios mais eficientes de utilização dos recursos hídricos do planeta. A redução do consumo de água com a aplicação desta metodologia gira em torno de 30%.



Após a avaliação de conformidade da LEED (Leadership in Energy and Environment Design) 9 linhas de produtos Deca receberam o selo Sustentax, com itens que reduzem até 80% do consumo de água.

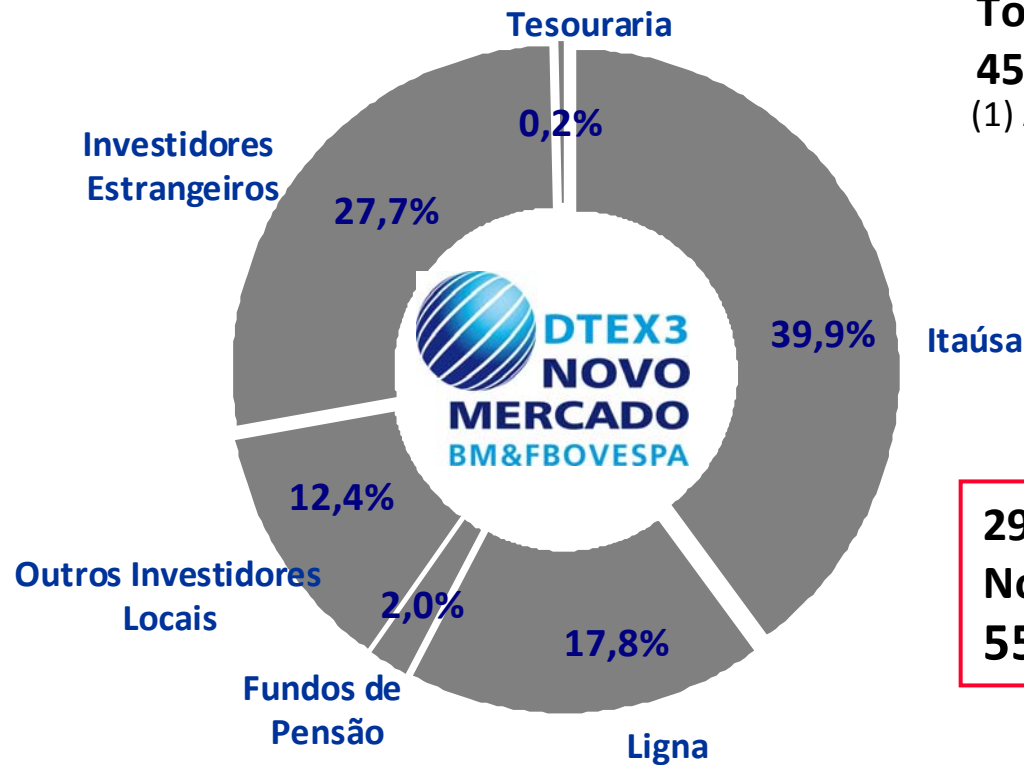


Selo que comprova a adoção de práticas ambientalistas corretas, socialmente justas e economicamente viáveis no manejo florestal.



O GBC Brasil tem como missão desenvolver a indústria da construção sustentável no país.

- 100% ações ordinárias (Novo Mercado BM&FBovespa)
- Principais Grupos de Acionistas em março 2011:



Total de ações emitidas:

458.362.776 ⁽¹⁾

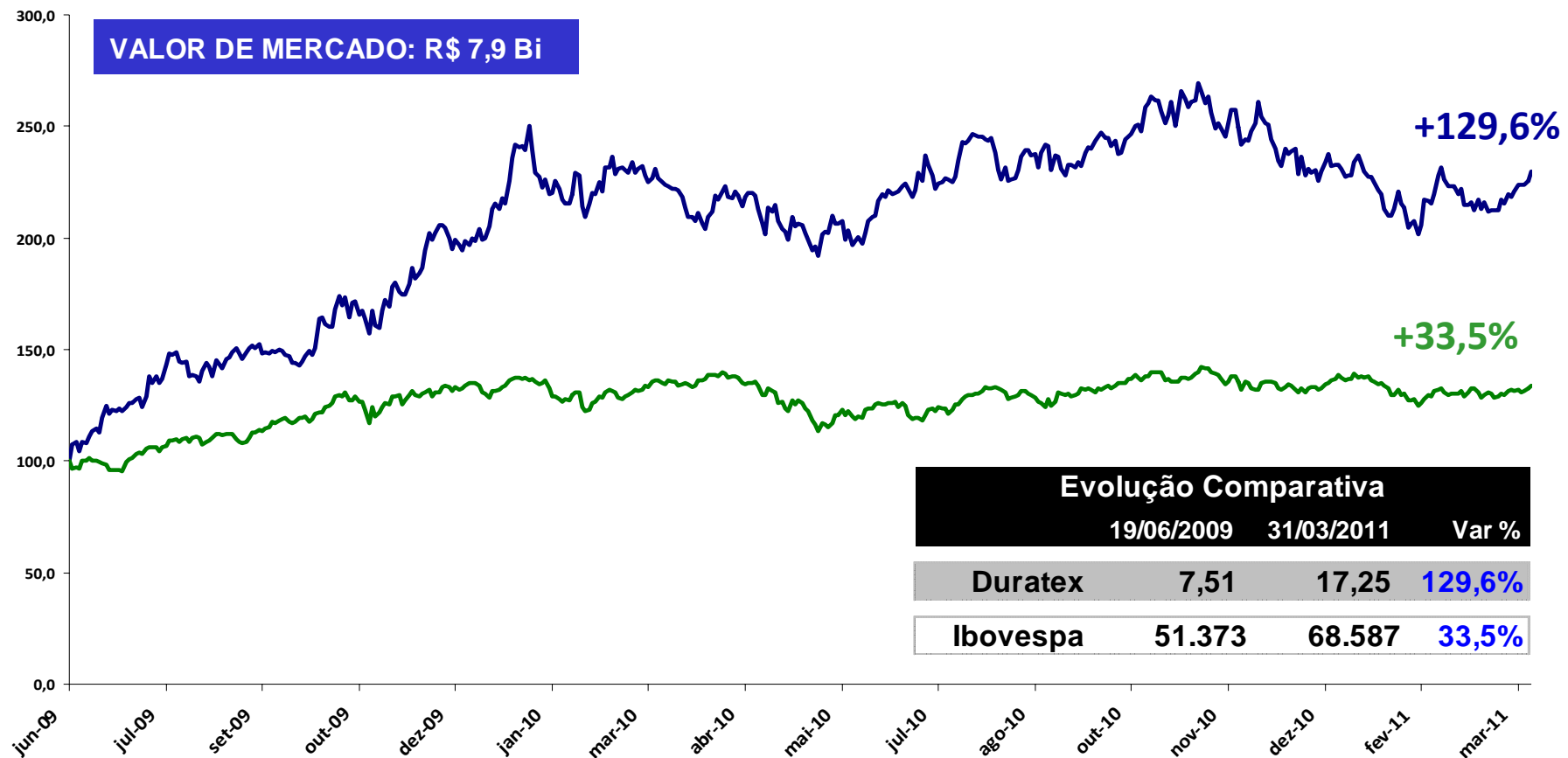
(1) Ações em tesouraria: 874.572

29/04/2011 Bonificação de 20%
Nova quantidade de ações:
550.035.331

- Free Float 42,6% ON
- Política de dividendos: 30% do lucro líquido ajustado
- Conselho de Administração: 9 Membros, sendo 3 Independentes

DURATEX e IBOVESPA base 100 (19.06.2009 - 31.03.2011)

Volume médio diário negociado em março/11: R\$ 17,2 M



VANTAGENS COMPETITIVAS

Estrutura Financeira Equilibrada

Mercado Favorável

Liderança de Mercado

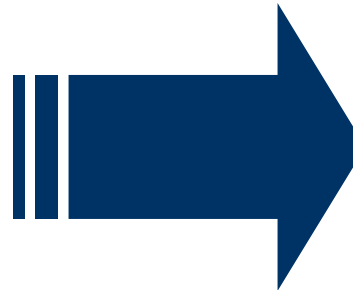
Capacidade Gerencial

Custos Competitivos

Localização das Plantas

Escala

Verticalização



ESTRATÉGIA

Criação de Valor

Crescimento / Expansão

Ganho de Market Share

Sustentabilidade

Criação de valor com crescimento sustentável!

DISCLAIMER

As informações aqui contidas foram preparadas pela Duratex S.A. e não constitui material de oferta para a subscrição ou compra de valores mobiliários da Companhia. Este material contém informações gerais sobre a empresa e mercados em que se encontra inserida. Nenhuma representação ou garantia, de forma expressa ou inclusa, é feita acerca, e nenhuma confiança deve ser depositada, na exatidão, justificação ou totalidade das informações apresentadas.

A Duratex não pode dar qualquer certeza quanto a realização das expectativas apresentadas.

Maio de 2011



DURATEX